

VDQ Holdings

Relatório do auditor independente sobre as  
demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2016

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016	14

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105  
12º andar | Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil  
T +55 11 3886.5100  
[www.granthornton.com.br](http://www.granthornton.com.br)

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas do  
**VDQ Holdings S.A.**  
Barretos – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da **VDQ Holdings S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **VDQ Holdings S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, cujo relatório datado em 11 de janeiro de 2019, não conteve modificação.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de janeiro de 2019



Daniel Gomes Maranhão Junior

CT CRC 1SP-215.856/O-5

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O

## VDQ Holdings S.A.

### Balancos patrimoniais referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

#### ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.336	5.491	3.399.206	2.755.419
Contas a receber de clientes	6	-	-	673.983	766.185
Estoques	7	-	-	454.459	434.748
Ativos biológicos	8	-	-	141.706	203.353
Tributos a recuperar	9	2.133	2.068	793.494	680.560
Partes relacionadas	11	3.642	193.642	3.642	193.642
Dividendos a receber	12	12.822	-	-	-
Outros recebíveis	-	-	-	199.901	181.916
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>19.933</b>	<b>201.201</b>	<b>5.666.391</b>	<b>5.215.823</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Outros recebíveis		-	-	38.362	58.911
Partes relacionadas	11	5.400	-	5.400	-
Tributos a recuperar	9	-	-	196.462	263.870
Ativos fiscais diferidos	10	-	-	173.795	244.639
Depósitos judiciais	-	-	-	22.212	11.261
Investimentos	12	136.988	-	-	-
Imobilizado	13	-	-	2.179.946	2.091.368
Intangível	14	-	-	616.129	627.377
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>142.388</b>	<b>-</b>	<b>3.232.306</b>	<b>3.297.426</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>162.321</b>	<b>201.201</b>	<b>8.898.697</b>	<b>8.513.249</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## VDQ Holdings S.A.

### Balancos patrimoniais referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	60.057	275.796	1.457.108	1.822.310
Fornecedores	16	-	-	625.503	478.813
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	-	79	97.060	99.922
Outras contas a pagar	18	-	-	678.592	918.213
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>60.057</b>	<b>275.875</b>	<b>2.858.263</b>	<b>3.319.258</b>
<b>Passiv não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	30.000	-	5.460.652	5.461.453
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	-	-	17.095	20.242
Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambiental	21	-	-	36.933	19.028
Provisões para perdas em investimentos	12	-	126.245	-	-
Outras contas a pagar	18	-	-	42.702	63.856
Passivos fiscais diferidos	19	-	-	25.710	86.833
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>30.000</b>	<b>126.245</b>	<b>5.583.092</b>	<b>5.651.412</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	22				
Capital social	-	17.367	17.367	17.367	17.367
Reservas de reavaliação	-	14.618	20.385	14.618	20.385
Lucros / Prejuízos acumulados	-	(144.474)	(196.199)	(144.474)	(196.199)
Outros resultados abrangentes	-	184.753	(42.472)	184.753	(42.472)
<b>Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto) atribuído aos controladores</b>		<b>72.264</b>	<b>(200.919)</b>	<b>72.264</b>	<b>(200.919)</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>385.078</b>	<b>(256.502)</b>
<b>Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>		<b>72.264</b>	<b>(200.919)</b>	<b>457.342</b>	<b>(457.421)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>162.321</b>	<b>201.201</b>	<b>8.898.697</b>	<b>8.513.249</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receita operacional líquida</b>	23	-	-	9.648.670	9.524.797
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	-	-	-	(7.763.328)	(7.601.939)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	1.885.342	1.922.858
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas vendas	24	-	-	(608.849)	(691.794)
Despesas administrativas e gerais	24	(105)	(73)	(353.795)	(285.000)
Outras receitas operacionais	24	-	-	(13.913)	(887)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		(105)	(73)	908.785	945.177
Despesas financeiras	25	(13.473)	(11.559)	(1.418.655)	(651.050)
Receitas financeiras	25	10.704	12.873	142.674	111.394
Variação cambial líquida	25	-	-	636.806	(1.126.698)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		(2.769)	1.314	(639.175)	(1.666.354)
Resultado de equivalência patrimonial	12	51.275	(263.198)	-	-
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	(21.904)	(23.498)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		48.401	(261.957)	247.706	(744.675)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	19	-	(272)	(49.403)	(51.171)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	19	-	-	(6.142)	(3.140)
<b>Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores</b>		48.401	(262.229)	192.161	(798.986)
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		48.401	(262.229)	48.401	(262.229)
Acionistas não controladores		-	-	143.760	(536.757)
<b>Resultado do exercício</b>		<u>48.401</u>	<u>(262.229)</u>	<u>192.161</u>	<u>(798.986)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**VDQ Holdings S.A.**  
**Demonstrações do resultado abrangente**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais)

	<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Resultado do exercício</b>	48.401	(262.229)	192.161	(798.986)
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:</b>				
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	15.197	(60.137)	42.560	(122.815)
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	15.197	(60.137)	42.560	(122.815)
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>63.598</u>	<u>(322.366)</u>	<u>234.721</u>	<u>(921.801)</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	63.598	(322.366)	63.598	(322.366)
Acionistas não controladores	-	-	171.123	(599.435)
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>63.598</u>	<u>(322.366)</u>	<u>234.721</u>	<u>(921.801)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos/ Lucros acumulados</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Total patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	17.367	20.385	(196.199)	(42.472)	(200.919)	(256.502)	(457.421)
Lucro líquido do período	-	-	48.401	-	48.401	143.760	192.161
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	15.197	15.197	42.560	57.757
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	48.401	15.197	63.598	186.320	249.918
Aumento capital social de controlada	-	-	-	196.416	196.416	550.040	746.456
(-) Gastos com futuro aumento de capital social	-	-	-	(1.552)	(1.552)	(4.346)	(5.898)
(-) Ações em tesouraria reflexa	-	-	-	(11.344)	(11.344)	(31.767)	(43.111)
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.700)	-	4.067	2.367	2.452	4.819
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(35.905)	(35.905)
Variação na participação em controlada	-	(4.067)	3.324	24.441	23.698	(25.214)	(1.516)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>17.367</u>	<u>14.618</u>	<u>(144.474)</u>	<u>184.753</u>	<u>72.264</u>	<u>385.078</u>	<u>457.342</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Total patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	17.367	19.677	100.713	-	15.443	153.200	342.675	495.875
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(262.229)	-	(262.229)	-	(262.229)
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	(60.137)	(60.137)	(122.815)	(182.952)
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	-	(262.229)	(60.137)	(322.366)	(122.815)	(445.181)
Obsorção de prejuízos acumulados	-	-	(100.713)	100.713	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.123)	-	3.216	-	1.093	-	1.093
Variação na participação em controlada	-	2.831	-	(37.899)	2.222	(32.846)	60.395	27.549
Participação de nao controladaores	-	-	-	-	-	-	(536.757)	(536.757)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>17.367</u>	<u>20.385</u>	<u>-</u>	<u>(196.199)</u>	<u>(42.472)</u>	<u>(200.919)</u>	<u>(256.502)</u>	<u>(457.421)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do exercício</b>	48.401	(262.229)	192.161	(798.986)
Ajustes para conciliar o lucro / prejuízo líquido pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	80.367	74.776
Resultados atribuídos aos não controladores	-	-	-	536.757
Valor justo de ativos biológicos	-	-	8.329	7.502
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-	-	6.142	3.140
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	21.904	23.498
Resultado de equivalência patrimonial	(51.275)	263.198	-	-
Encargos financeiros	12.694	26.932	841.340	817.430
Variação cambial não realizada	-	436	(605.487)	1.216.874
Provisão para riscos processuais	-	-	17.905	(6.756)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	1.300	94.766	(345.934)
Estoques	-	-	(19.711)	34.364
Ativos biológicos	-	-	53.318	(29.582)
Tributos a recuperar	(65)	(1.265)	(45.526)	(148.398)
Depósitos judiciais	-	-	(10.951)	1.158
Fornecedores	-	-	146.690	(92.997)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(77)	70	(6.009)	6.811
Outras contas a pagar	-	-	(266.302)	404.266
	<u>9.678</u>	<u>28.442</u>	<u>508.936</u>	<u>1.703.923</u>
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	57.757	-
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<u>9.678</u>	<u>28.442</u>	<u>566.693</u>	<u>1.703.923</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento</b>				
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição	-	-	-	(46.059)
Aquisição de investimentos	-	-	-	-
Aquisição de intangível	-	-	(12.198)	(14.063)
Aquisição de imobilizado	-	-	(167.403)	(301.673)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(179.601)</u>	<u>(361.795)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	654.000	880.000	4.552.885	2.467.714
Empréstimos e financiamentos liquidados	(852.433)	(966.013)	(5.154.741)	(2.901.636)
Debêntures conversíveis em ações	-	-	-	(91.497)
Partes relacionadas	184.600	47.245	184.600	47.690
Integralização do capital em dinheiro	-	-	740.577	-
Dividendos adicionais propostos pagos	-	-	(48.728)	-
Ações em tesouraria	-	-	(43.112)	-
Variação na participação de não controladores	-	-	25.214	(599.177)
<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<u>(13.833)</u>	<u>(38.768)</u>	<u>256.695</u>	<u>(1.076.906)</u>
<b>Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(4.155)</u>	<u>(10.326)</u>	<u>643.787</u>	<u>265.222</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	5.491	15.817	2.755.419	2.490.197
No fim do período	1.336	5.491	3.399.206	2.755.419
<b>Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(4.155)</u>	<u>(10.326)</u>	<u>643.787</u>	<u>265.222</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

## 1. Informações gerais

A VDQ Holdings S.A (“Companhia”) é uma sociedade anônima regida pelo disposto em seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), alterada pela Lei nº 11.638/07. Tem sede e foro na cidade de Barretos/SP, na Rua 28, n.º 015, sala 4.

A Companhia tem por objeto social a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação na Minerva S.A., uma companhia de capital aberto listada no nível “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo, sob o código “Beef3”. As principais atividades dessa controlada incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas, processadas; e exportação de boi vivo.

Em 31 de dezembro de 2016, o parque consolidado industrial da Minerva S.A. tinha uma capacidade diária de abate de 17.330 cabeças e de desossa de 3.154 toneladas levando em consideração as controladas brasileiras e exterior. Todas as plantas da controlada estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 Continentes.

Segue abaixo a participação das controladas diretas e indiretas:

	31/12/16	31/12/15
<b>Controlada direta</b>		
Minerva S.A.	26,31%	32,87%
<b>Controladas indiretas</b>		
Minerva Industria e Comércio de Alimentos S/A	98,00%	98,00%
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
LoIn Investments Ltda.	-	99,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Cia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Minerva USA LLC	100,00%	100,00%
Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda.	100,00%	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	-
Minerva Austrália Holdings PTY Ltda.	100,00%	-
Pulsa Argentina S.A.	100,00%	-

### Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 18 de janeiro de 2019.

## 2. Aquisições da Minerva S.A. de participações em empresas (Combinação de negócios)

### Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S

Em 20 de fevereiro 2015, a controlada firmou um documento denominado “Memorando de Entendimento” para aquisição de 100% do capital social da Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S. Em 31 de julho de 2015, a controlada após a conclusão da “Due Dilligence” firmou o contrato de “Compra Venta de Acciones”, passando a deter o controle das referidas empresas a partir daquela data.

A compra foi concretizada pelo valor total COP\$ 28.540 bilhões (equivalente a R\$ 33.848 em 30 de julho de 2015), seguindo o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- **1º Parcela** - À vista – COP\$ 17 bilhões: liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 24 de agosto de 2015;
- **2º Parcela** – COP\$ 6.540 bilhões pagos em 24 de fevereiro de 2016;

- **3º Parcela** – COP\$ 5 bilhões (R\$ 5.430 – convertido pela taxa em 31 de dezembro 2016): que será retido e liberado em três datas conforme demonstradas a seguir:
  - COP\$ 1 bilhão (R\$ 1.100 – convertido pela taxa em 24 de agosto 2016);
  - COP\$ 1 bilhão (R\$ 1.086 – convertido pela taxa em 31 de dezembro 2016): com vencimento em agosto de 2017;
  - COP\$ 3 bilhões (R\$ 3.258 – convertido pela taxa em 31 de dezembro 2016): com vencimento em 24 de agosto de 2018.

A “Red Cárnica” possui uma capacidade de abate diário de 850 cabeças e de desossa de 75 toneladas:

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial (resumido) combinado das empresas Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S em 31 de julho de 2015, elaboradas nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios com base no valor justo (fair value) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	<u>Balanço fair value</u> <u>31/07/2015</u>
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	872
Contas a receber	4.712
Estoques	1.478
Outros valores a receber	1.984
<b>Não circulante</b>	
Tributos diferidos	11.708
Ativo imobilizado	67.715
<b>Ativo total</b>	<u><u>88.469</u></u>
	<u>Balanço fair value</u> <u>31/07/2015</u>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo circulante</b>	
Fornecedores	3.983
Obrigações fiscais e sociais	413
Outras contas a pagar	2.291
<b>Passivo não circulante</b>	
Provisão de contingências	34.852
<b>Passivo total</b>	<u>41.539</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>46.930</u>
<b>Patrimônio Líquido e passivo</b>	<u><u>88.469</u></u>

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas da Red Cárnica e Red Industrial Colombiana S.A.S ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de julho de 2015:

<b>Ativos identificáveis</b>	
Em milhares de reais	<b>31/07/2015</b>
<b>Imobilizado - valor contábil</b>	<b>37.224</b>
<b>Ajuste - valor justo</b>	<b>30.491</b>
<b>Imobilizado - valor justo</b>	<b>67.715</b>
<b>Tributos diferidos</b>	<b>44</b>
<b>Ajuste - valor justo</b>	<b>11.664</b>
<b>Tributos diferidos - valor justo</b>	<b>11.708</b>
<b>Passivos assumidos</b>	
Em milhares de reais	
<b>Provisão para contingências - valor contábil</b>	<b>548</b>
<b>Ajuste - valor justo</b>	<b>34.304</b>
<b>Provisão para contingências - valor justo</b>	<b>34.852</b>

#### **Determinação do ganho proveniente de compra vantajosa**

Apresentamos, a seguir, o valor do ganho de R\$ 13.082, proveniente de compra vantajosa, que corresponde à diferença entre o valor pago pela aquisição de controle da adquirida em relação ao valor do acervo líquido aferido ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em 31 de julho de 2015:

Em milhares de R\$

<b>Patrimônio líquido (fair value) - 31/07/2015</b>	<b>46.930</b>
<b>Ganho proveniente de compra vantajosa</b>	<b>(13.082)</b>
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>33.848</b>

O valor do ganho de R\$ 13.082 proveniente de compra vantajosa, acima demonstrado, foi registrado na demonstração de resultado do exercício (individual e consolidada), na data da aquisição, conforme CPC 15 (R1).

### **3. Base de preparação**

#### **Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional de Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

#### 4. Resumo das principais políticas contábeis

##### a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

##### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

##### c) Operações no exterior

As controladas indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para demonstrações contábeis levantadas, findo em 31 de março de 2016:

- **Moeda Guarani (Paraguai-PY)** - Friasa S.A e Frigomerc S.A.;
- **Moeda Dólar Norte Americano (US\$)** - Pulsa S.A, Frigorífico Carasco S.A, Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC e Minerva Luxembourg;
- **Peso/Chileno** - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- **Peso/Colombiano** - Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- **Moeda Dólar Australiano** – Minerva Australia Holdings PTY Ltd.;
- **Peso/Argentino** – Pulsa Argentina S.A.

Tais informações, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais- R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real -R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao patrimônio líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes” em conformidade com a equação patrimonial; a saber: Ativo menos passivo total é igual ao valor total do PL;
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo VDQ” que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

#### **d) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

#### **e) Uso de estimativa e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**f) Base de consolidação**

**Combinações de negócio**

**Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data**

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a controlada mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a nhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

**i) Controladas e controladas em conjunto**

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

**ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**g) Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

#### h) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

#### i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada foram classificados nas seguintes categorias:

##### Ativos financeiros não derivativos

- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo;
- **Mantidos até o vencimento:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia e suas controladas tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos;
- **Disponíveis para venda:** ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. Primeiramente os rendimentos auferidos decorrentes desses ativos são levados integralmente ao resultado do exercício. Entretanto, os ganhos e perdas decorrentes de avaliação ao valor justo destes ativos são registrados no patrimônio líquido na conta “Outros resultados abrangentes” e levados para o resultado quando da sua realização;
- **Empréstimos e recebíveis:** instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercados ativos, exceto: **(i)** aqueles que a Companhia tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a Companhia classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; **(ii)** os classificados como disponíveis para venda; ou **(iii)** aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a de deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

##### Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, obrigações trabalhistas e tributárias e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (Non Deliverable Forward - NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

#### **Instrumentos financeiros e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do hedge accounting. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

#### **j) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. É constituída Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada incerta.

**k) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

**l) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to market - MtM".

**m) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (Deemed Cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

**Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis média estimadas pela Administração da controlada, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Consolidado Ao ano</b>
Edifícios	2,68%
Máquinas e equipamentos	8,96%
Móveis e utensílios	8,50%
Veículos	11,15%
Hardware	19,40%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 22, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

#### **n) Arrendamento mercantil de bens do ativo imobilizado**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, e são depreciados pelo prazo entre a vida útil econômica estimada dos bens.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o exercício em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

#### **o) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

#### **Ágio decorrente de aquisição de controladas**

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações contábeis consolidadas.

**p) Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment Test”)**

**Ativos financeiros**

A controlada avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

**Ativos não financeiros**

A administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

**Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 10,4 % ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

**s) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido das controladas são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### **u) Benefícios a empregados**

A Companhia e suas controladas não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos do pronunciamento.

**v) Reconhecimento da receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e, as suas controladas não detêm mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela controladas e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

**w) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

**x) Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações foram efetivas para exercícios iniciados após 1° de janeiro de 2016.

**IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1° de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

**IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia e suas controladas está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

**Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a CPC 27 / IAS 16 e CPC 29 / IAS 41)**

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, deve ser contabilizada como imobilizado e incluída no escopo do CPC 27 / IAS 16 Imobilizado, e não mais no escopo do CPC 29/ IAS 41 Ativo Biológico e Produto Agrícola.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma planta produtiva.

**IFRS 16 – Leases (Arrendamento mercantil)**

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos. A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

**IAS 12 – Income taxes – (alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro)**

O IASB (International Accounting Standards Board) emitiu em janeiro de 2016, alterações ao IAS 12 – Income taxes (CPC 32 – Tributos sobre o lucro). As alterações são correlacionadas ao "reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas, e esclarece a forma de contabilização dos ativos fiscais diferidos relativos a instrumentos de dívida mensurados pelo valor justo. As alterações são efetivas para exercícios iniciados ou após 1º de janeiro de 2017. A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos que a IAS 12 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas:

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Ativos e Passivos Regulatórios);
- Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto) (alterações do CPC 19 / IFRS 11);

- Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36/ IFRS 10 e CPC 18/ IAS 28);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas;
- Investment Entities: Consolidation Exception (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação) (Alterações do CPC 36/ IFRS 10, CPC 45/ IFRS 12 e CPC 18/ IAS 28);
- Disclosure Initiative (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26/ IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### y) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa	-	-	1.435	2.907
Bancos conta movimento	141	-	961.940	288.200
Disponibilidades em moedas estrangeiras	-	-	1.920.720	1.704.601
	<b>141</b>		<b>2.884.095</b>	<b>1.995.708</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
<b>Em moeda nacional:</b>				
Certificado depósito bancário - CDB	624	4.991	353.077	369.956
Debêntures	-	-	81.194	376.352
Títulos de capitalização	571	500	2.071	3.917
Fundo de investimento	-	-	565	9.486
Outros ativos financeiros	-	-	78.204	-
	<b>1.195</b>	<b>5.491</b>	<b>515.111</b>	<b>759.711</b>
	<b>1.336</b>	<b>5.491</b>	<b>3.399.206</b>	<b>2.755.419</b>

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção como mensurados: (i) pelo valor justo por meio do resultado ou (ii) mantidos até o vencimento e estão demonstrados resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	624	4.991	513.040	755.794
Mantidos até o vencimento	571	500	2.071	3.917
	<b>1.195</b>	<b>5.491</b>	<b>515.111</b>	<b>759.711</b>

## 6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Duplicatas a receber - mercado interno	386.787	259.500
Duplicatas a receber - mercado externo	307.104	524.781
	<b>693.891</b>	<b>784.281</b>
(-) Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(19.908)	(18.096)
	<b>673.983</b>	<b>766.185</b>

### Contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
<b>A vencer:</b>	544.624	692.780
Vencidas:		
Até 30 dias	81.278	36.339
De 31 a 60 dias	14.377	12.620
De 61 a 90 dias	2.859	9.186
De 91 a 180 dias	50.753	33.356
	<b>693.891</b>	<b>784.281</b>

### Movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(18.096)</b>
Créditos provisionados	(6.319)
Créditos recuperados	1.126
Créditos baixados	1.435
Variação cambial	1.946
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(19.908)</b>

A controlada direta Minerva S.A. tem a sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 134.906 (em 31 de dezembro de 2015, R\$ 114.258), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 29.366 (em 31 de dezembro de 2015, R\$ 26.171) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Minerva S.A. as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Minerva S.A. junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Minerva S.A. está exposta ao risco de Default limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

## 7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Produtos acabados	401.976	386.457
Matérias-primas	-	4.872
Almoxarifados e materiais secundários	52.483	43.419
	<b>454.459</b>	<b>434.748</b>

## 8. Ativos biológicos

A Companhia através de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “Mark to Market - MtM”, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>203.353</b>
Aumento devido a aquisições	347.390
Diminuição devido a vendas	(391.486)
(Diminuição) /Aumentos líquida devida aos nascimentos (mortes)	(596)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(16.955)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>141.706</b>

Em 31 de dezembro de 2016, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 52.632 bois gordos (em 31 de dezembro de 2015 – 76.582 bois gordos).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos das controladas.

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
PIS - Programa de Integração Social	-	-	96.272	90.015
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	352.150	357.959
Reintegra	-	-	2.042	1.054
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	185.951	172.295
Imposto de Renda e CSLL	2.133	2.068	208.516	140.760
Crédito Presumido de IPI	-	-	16.317	92.198
Outros tributos a recuperar	-	-	128.708	90.149
	<b>2.133</b>	<b>2.068</b>	<b>989.956</b>	<b>944.430</b>
Circulante	2.133	2.068	793.494	680.560
Não circulante	-	-	196.462	263.870

**PIS e a COFINS**

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil RFB de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2017, 2018 e 2019.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida à segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 104.904 no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

**ICMS**

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato das exportações da controlada Minerva S.A. atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Minerva S.A. tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2017 e 2018. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 55.096 no consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

**Crédito presumido de IPI**

Os Créditos Presumidos de IPI foram ocasionados por conta ressarcimento das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS, previstos nas Leis nºs 9.363/96 e 10.276/01, decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos proveniente de pessoas físicas e/ou cooperativas.

A controlada habilitou junto à Receita Federal do Brasil (RFB) para compensação/ressarcimento dos referidos créditos.

A Administração da Companhia, com base em estudos técnicos e amparada pela opinião de seus assessores fiscais, entendem que os créditos tributários de PIS, COFINS, ICMS e Crédito Presumido de IPI, registrados no ativo não circulante, devem se realizar até o encerramento do exercício de 2018.

## 10. Ativos fiscais diferidos

A seguir, apresentamos a movimentação no período dos ativos fiscais diferidos, considerando os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	<b>Controladora e Consolidado</b>				
	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>Realização dos tributos diferidos</b>	<b>Reclassificação para apresentação do saldo líquido</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	244.639	16.878	(14.760)	(72.962)	173.795
<b>Total ativos fiscais diferidos</b>	<b>244.639</b>	<b>16.878</b>	<b>(14.760)</b>	<b>(72.962)</b>	<b>173.795</b>

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos em 30 de junho de 2012, 31 de dezembro de 2011, 30 de setembro de 2011, 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2016 na controladora. O montante acumulado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 246.757. O reconhecimento foi embasado no fato da Administração entender que prováveis lucros tributáveis serão auferidos para que a Companhia possa aproveitar referido benefício fiscal no futuro.

A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	<b>31/12/16 Consolidado</b>
2017	16.111
2018	20.965
2019	22.246
2020	31.368
2021 em diante	156.067
	<b>246.757</b>

(\*) A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em Reuniões do Conselho de Administração.

## 11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

Mútuos a receber	Controladora	
	31/12/16	31/12/15
Agropecuária Imperial Bt Ltda. (a)	3.642	193.642
Outros saldos a receber (b)	5.400	-
	<b>9.042</b>	<b>193.642</b>
Circulante	3.642	193.642
Não circulante	5.400	-

(a) Empréstimo efetuado à Agropecuária Imperial BT Ltda para capital de giro.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios, buscando sempre minimizar o custo de suas captações

(b) Refere-se a mútuos a receber.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

Contas a pagar – Fornecedores	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Aquisição de outras partes relacionadas	3.616	10.482
	<b>3.616</b>	<b>10.482</b>
<b>Compras de bovinos:</b>		
Aquisição de outras partes relacionadas	95.941	106.249

A Companhia através de suas controladas mantém transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis, realizadas a preços e condições usuais de mercado, quando existentes.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foram registradas quaisquer Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2016 a companhia VDQ Holdings S.A. é avalista de operação financeira de sua Controlada Minerva S.A, no qual incorreu em receita financeira no montante de R\$ 10.496 conforme apresentado em Nota explicativa 25.

## 12. Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/15	Transferências	Dividendos	Ajuste de avalição patrimonial	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/16
Minerva S.A.	26,31%	-	(126.245)	(12.822)	224.780	51.275	<b>136.988</b>
<b>Investimentos</b>		-	<b>(126.245)</b>	<b>(12.822)</b>	<b>224.780</b>	<b>51.275</b>	<b>136.988</b>
Minerva S.A.		<b>(126.245)</b>	126.245	-	-	-	-
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>		<b>(126.245)</b>	<b>126.245</b>	-	-	-	-
<b>Investimentos líquidos</b>		<b>(126.245)</b>	-	<b>(12.822)</b>	<b>224.780</b>	<b>51.275</b>	<b>136.988</b>

A VDQ Holdings S.A possui acordo de acionista com a Salic (UK) Limited que vence em 2031, no qual garante à VDQ Holdings S.A, indicar 05 conselheiros e o presidente do conselho da administração num total 10, caso ela mantenha no mínimo 20% do capital da empresa. por meio do qual da o direito de controle da Minerva S.A.

Sumário das demonstrações contábeis das controladas, em 31 de dezembro de 2016:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Patrimônio atribuível aos não controladores líquido	Patrimônio atribuível aos controladores líquido
Minerva S.A.	26,31%	5.659.280	3.226.906	2.811.028	5.553.091	522.067	1.444	520.623
<b>Total</b>		<b>5.659.280</b>	<b>3.226.906</b>	<b>2.811.028</b>	<b>5.553.091</b>	<b>522.067</b>	<b>1.444</b>	<b>520.623</b>

A seguir, apresentamos o resultado da controlada para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	31.12.16		31.12.15	
	Receita líquida	Lucro no exercício	Receita líquida	(Prejuízo) do exercício
Minerva S.A.	9.648.670	195.035	9.524.797	(799.955)

### 13. Imobilizado

#### a) Composição do imobilizado

Consolidado	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/16 Líquido	31/12/15 Líquido
Edifícios	2,68%	1.098.614	(166.913)	931.701	847.361
Máquinas e equipamentos	8,96%	986.991	(254.687)	732.304	537.826
Móveis e utensílios	8,50%	12.599	(5.840)	6.759	5.469
Veículos	11,15%	19.776	(9.218)	10.558	11.284
Hardware	19,40%	14.898	(7.790)	7.108	4.466
Terrenos		105.404	-	105.404	112.115
Reforestamento		2.986	-	2.986	2.573
Imobilizações em andamento		404.644	-	404.644	591.792
Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos			(21.518)	(21.518)	(21.518)
		<b>2.624.394</b>	<b>(444.448)</b>	<b>2.179.946</b>	<b>2.091.368</b>

#### b) Movimentação sumária do imobilizado

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reforest.	Obras em andam.	Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2015</b>	<b>847.361</b>	<b>537.826</b>	<b>5.469</b>	<b>11.284</b>	<b>4.466</b>	<b>112.115</b>	<b>2.573</b>	<b>591.792</b>	<b>(21.518)</b>	<b>2.091.368</b>
Adições	1.211	12.361	458	512	582	152	413	216.863	-	232.552
Incorporação / Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	140.436	255.374	2.048	1.291	3.792	-	-	(402.941)	-	-
Alienações	(680)	(2.607)	(65)	(31)	(96)	-	-	(206)	-	(3.685)
Depreciação	(22.592)	(51.913)	(918)	(2.146)	(1.256)	-	-	-	-	(78.825)
Ajuste de conversão	(34.035)	(18.737)	(233)	(352)	(380)	(6.863)	-	(864)	-	(61.464)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>931.701</b>	<b>732.304</b>	<b>6.759</b>	<b>10.558</b>	<b>7.108</b>	<b>105.404</b>	<b>2.986</b>	<b>404.644</b>	<b>(21.518)</b>	<b>2.179.946</b>

#### c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Expansão na planta de Janaúba (MG); Ampliação do abate de Araguaína (TO); Ampliação e expansão na planta da controlada Red Cárnica (COL) e Estruturação e expansão dos Centros de Distribuição.

#### d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

#### e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 187.521 (R\$ 255.944 em 31 de dezembro de 2015).

### 14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ágio pago em aquisições	-	-	605.752	618.105
Direito de uso de aeronave	-	-	1.793	1.793
Cessão de servidão de passagem	-	-	250	250
Software	-	-	8.334	7.229
	-	-	<b>616.129</b>	<b>627.377</b>

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 encontra-se demonstrada a seguir:

	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de Aeronave	Consolidado		Total
			Cessão de Servidão de passagem	Softwares adquiridos	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2015</b>	<b>618.105</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>7.229</b>	<b>627.377</b>
Aquisição	9.551	-	-	2.880	12.431
Amortização (impairment)	-	-	-	(1.542)	(1.542)
Ajuste de conversão	-	-	-	(233)	(233)
Provisão/redução ao valor recup. de ativos	(21.904)	-	-	-	(21.904)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>605.752</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>8.334</b>	<b>616.129</b>

A controladas registram a amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro 2016 e 2015, as taxas médias de amortização eram de 19,7% e 19,9%, respectivamente.

## Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i)	166.487	188.391
Brascasing Industria e Comércio Ltda - (ii)	74.596	74.596
Pulsa S/A - (iii)	61.643	61.643
Frigomerc (iv)	62.126	62.126
Frigorífico Carrasco S.A (v)	47.773	47.773
Mato Grosso Bovinos S/A (vi)	174.278	174.278
Outro(vii)	18.849	9.298
	<b>605.752</b>	<b>618.105</b>

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos no CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms - MDF, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012), segregando entre ágio por expectativa de rentabilidade futura – R\$ 98.714, lista de clientes – R\$ 87.733 e mais valia de ativos de R\$ 1.944, em atendimento aos demais pronunciamentos, instruções e orientações do CPC. Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904;
- (ii) Em dezembro de 2011, a controlada Minerva S.A. adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e conseqüentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a controlada registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Pulsa S/A, ocorrida em 22 de março de 2011, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 61.643;
- (iv) Durante o 4º trimestre de 2012, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% das ações da Frigomerc S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 58.380. Em 16 de março de 2013 foi elaborado o aditamento ao contrato de compra e venda da Frigomerc S/A, que estabeleceu um complemento a título de Capital de Giro de R\$ 3.746 (USD 1.830 mil), totalizando em 31 de dezembro de 2012 R\$ 62.126;

- (v) Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Matadero Carrasco S.A (Frigorífico Carrasco S.A), ocorrida em 30 de abril de 2014, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 34.700. Conforme cláusulas do contrato de aquisição foi realizado um acréscimo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 13.073, totalizando um montante de R\$ 47.773;
- (vi) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada Minerva S.A. incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A, através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Minerva S.A. (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 174.278;
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2013, a controlada Minerva S.A. adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% do capital social da controlada Intermeat Assessoria e Comércio Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Australia Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 9.334.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada, conforme Nota Explicativa nº 13. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e suas controladas realizou teste de valor recuperável para todas as suas unidades geradoras de caixa (UGCs), com base no valor em uso. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2017). Em decorrência deste teste, a Minerva S.A. registrou provisão para perda por impairment para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904. O valor recuperável desta UGC totalizou R\$ 271.449 e foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa a partir de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, tendo a projeção duração de cinco anos. A taxa de desconto aplicada foi de 10,4% (10,8% em 2015), não tendo sido considerado crescimento na perpetuidade.

O cálculo do valor em uso das UGCs, incluindo a MFF, é mais sensível à premissa da taxa cambial projetada (R\$/USD), em função da exposição das receitas da Minerva S.A. ao mercado externo. Para fins de sensibilidade, dentro de uma razoabilidade de mercado, conforme avaliação da Administração, uma queda de 5% na curva da taxa de câmbio, utilizada na projeção do valor em uso, poderia resultar em uma perda por desvalorização da UGC Casing, além de um aumento da perda na MFF, caso a Administração não conseguisse repassar essa queda aos preços dos produtos destas UGCs.

Em 31 de dezembro de 2015, essa UGC “Casing” (anteriormente denominada Brascasing Ind. E Com.Ltda.), registrou uma provisão no valor recuperável no montante de R\$ 23.498, conforme linha da DRE “Redução ao valor recuperável de ativo”, por conta de excesso oferta/produção, com a redução o consumo devido o menor crescimento mundial, principalmente o desaquecimento da China e a queda no preço do petróleo, essas quedas impactaram diretamente mercados como a Rússia, um dos principais destinos de sua produção. A partir de 2016 esta UGC vem se expondo menos ao mercado Rússia, devido a abertura de novos mercados, além de modificações na estrutura interna da diretoria, principais motivos pelos quais esta UGC não apresentou necessidade de incremento de provisão para perda por desvalorização em 2016.

Em atendimento aos termos do CPC 1 (R1) - (IAS 36), a Companhia e suas controladas avaliam, no mínimo anualmente, a recuperabilidade (impairment) dos seus ativos intangíveis que não possuem vida útil estimada.

## 15. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Debêntures 4ª emissão (1)	CDI + 1,75% a.a.	-	-	300.950	300.371
Debêntures (1)	Taxa prefixada	-	-	-	-
BNDES (1/2/3)	TJLP + Spread	-	-	31.053	55.829
FINEP (7)	TJLP + Spread	-	-	11.770	19.860
Arrendamento Mercantil (3)	TJLP + 3,5% a.a.	-	-	1.659	2.604
Cédula de Crédito Bancário (1/2/3/5)	Taxa 8,5% a.a.	-	-	544	7.075
Cédula de Crédito Bancário (1/2/3/5)	TJLP + 1,15% a.a.	90.057	275.796	123.811	487.236
NCE (1/5)	CDI + spread	-	-	554.427	365.482
Progeren (1)	3,9% a.a. + TJLP	-	-	-	4.184
IFC (2/4/6)	CDI + spread	-	-	115.779	133.578
FIDC	CDI + spread	-	-	29.366	26.171
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos	CDI + spread	-	-	2.319	-
		<b>90.057</b>	<b>275.796</b>	<b>1.171.678</b>	<b>1.402.390</b>
Moeda Estrangeira (Dólar Americano)					
ACCs (5)	Juros de 3,0% a 3,6% a.a.+ Variação cambial	-	-	297.101	510.792
NCE (5)	Juros de 3,60% a.a.+ Variação cambial	-	-	268.711	368.136
Senior Unsecured Notes - (5)	Variação Cambial + Juros	-	-	4.004.241	3.714.354
Notas perpétuas (5)	Variação Cambial + Juros de 8,75% a.a.	-	-	990.872	1.157.581
PPE (1)	Juros de 2,4% o ano + Libor	-	-	29.734	74.584
Operação 4131 (5/8)	Variação Cambial + Juros	-	-	188.971	215.237
Outras Modalidades (5/8)	Variação Cambial + Juros	-	-	160.076	84.520
		-	-	-	-
Instrumentos Financeiros de proteção – Derivativos		-	-	(193.624)	(243.831)
		-	-	<b>5.746.082</b>	<b>5.881.373</b>
<b>Total dos Empréstimos</b>		<b>90.057</b>	<b>275.796</b>	<b>6.917.760</b>	<b>7.283.763</b>
Circulante		60.057	275.796	1.457.108	1.822.310
Não circulante		30.000	-	5.460.652	5.461.453

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/Fiança da Companhia e/ou aval dos acionistas da Companhia;
2. Hipoteca;
3. Alienação de equipamentos;
4. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, PUL e Frigomerc;
5. Fiança ou Aval da Minerva S.A.;
6. Fiança da controladas Minerva Alimentos, PUL e Frigomerc garantindo a Minerva S.A.;
7. Fiança bancária;
8. STLC (Stand by letter of Credit).

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2016:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
CCB	30.000	-	-	-	-	-	-	-	-	30.000
	<b>30.000</b>									<b>30.000</b>

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2016:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Perpétuo	Total
Arrendamento	696	18	-	-	-	-	-	-	-	-	714
BNDES	8.859	8.859	738	-	-	-	-	-	-	-	18.456
CCB	35.313	5.313	5.313	5.313	6.007	-	-	-	-	-	57.259
Debêntures	299.043	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299.043
FINEP	3.437	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.437
IFC	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	-	-	-	-	94.682
NCE	161.675	53.540	-	-	-	-	-	-	-	-	215.215
Pré Embarque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação 4131	146.660	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146.660
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	329.786	712.152	-	-	2.775.352	-	3.817.290
Notas perpétuas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	969.722	969.722
Instrumentos Financeiros de proteção – Derivativos	(5.690)	2.319	-	-	-	-	(77.200)	(81.255)	-	-	(161.826)
	<b>667.208</b>	<b>87.264</b>	<b>23.266</b>	<b>22.528</b>	<b>353.008</b>	<b>720.759</b>	<b>(77.200)</b>	<b>(81.255)</b>	<b>2.775.352</b>	<b>969.722</b>	<b>5.460.652</b>

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (covenants) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

#### IFC – International Finance Corporation

Em setembro de 2013, o IFC e a controlada Minerva S.A. celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 115.779, cujo, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

### Notes/títulos de dívida no exterior

A controlada Minerva S.A., por meio de suas subsidiárias, Minerva Overseas Ltd. e Minerva Overseas Ltd II, emitiram títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 200.000 mil e US\$250.000 mil, respectivamente. As Notes são garantidas pela controlada Minerva S.A. e vencem em 2017 e 2019, respectivamente. Adicionalmente, em fevereiro de 2012, a controlada Minerva S.A. efetivou a emissão de US\$350.000 mil em “Notes” no mercado internacional, com vencimento em fevereiro de 2022, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. (“Emissora”). Ainda relativas à esta operação, a controlada Minerva S.A. concluiu em março de 2012 o Re-Tap da operação de notes com vencimento em fevereiro de 2022, no montante de US\$100.000 mil, com o mesmo vencimento em fevereiro de 2022. Em agosto de 2014, a controlada Minerva S.A. concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em janeiro de 2023, no montante de US\$ 200.000 mil, com o mesmo vencimento em janeiro 2023.

As Notes emitidas pela Minerva Overseas I e II (Bonds 2017 e 2019, respectivamente), pagam cupons semestrais a uma taxa de 9,5% e 10,875% ao ano, e as operações de Notes emitidos pela Minerva Luxembourg (Bonds 2022 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 12,25% ao ano e (Bonds 2023 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 7,75% ao ano. A Minerva S.A. prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

As Notes (Bond 2022 e Re-Tap) e (Bond 2023 e Re-Tap) não foram registradas de acordo como U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado (“Securities Act”), e não podem ser oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos, exceto em operações registradas de acordo com o Securities Act, ou isentas das exigências de registro.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das Notes são: (i) o não cumprimento das obrigações previstas no confidential offering circular, inclusive no tocante a limitação de divisão de dividendos e alteração do controle societário, conforme mencionado no item (iv) abaixo; e (ii) o não pagamento de qualquer note quando estiver vencida.

As Notes e as debêntures contem previsão da manutenção de um covenant financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: **(I)** “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de **(i)** disponibilidades (conforme definido abaixo) e **(ii)** “expurgos” (conforme definido abaixo); **(II)** “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; **(III)** “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título, ou dívidas permitidas, relacionadas a transações específicas. Em resumo, essas exceções incluem refinanciamentos de dívidas existentes, diante determinadas circunstâncias e captações de divisas para diversas aplicações, algumas das quais para fins específicos, num total de US\$141.000 mil, além disso, todas as despesas relacionadas à variação cambial desde a emissão dos referidos títulos também é considerado para efeito de expurgo; **(IV)** “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: **(i)** custo dos serviços prestados, **(ii)** despesas administrativas, somadas de **(a)** despesas de depreciação e amortização, **(b)** resultado financeiro líquido, **(c)** resultado com equivalência patrimonial e **(d)** impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os covenants financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os covenants são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

No processo de emissão das referidas Notes (2022 e Re-Tap), a controlada Minerva S.A. incorreu em custos de transação de R\$ 25.735, àquela data, tais custos foram capitalizados em conta redutora do passivo dessas Notes e os mesmos estão sendo amortizado pro rata temporis a partir da data de emissão até o seu vencimento em 2022.

Em 13 de fevereiro de 2013, a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) por subsidiárias da controlada Minerva S.A., com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados: US\$10.685 mil (R\$ 21.017, àquela data) do montante principal das Notas 2017, equivalente a aproximadamente 32% das Notas 2017 em circulação, US\$ 317.976 mil (R\$ 625.459, àquela data) o montante principal das Notas 2019, equivalente a aproximadamente 85% das Notas 2019 em circulação e US\$ 320.137 mil (R\$ 629.709, àquela data) do montante principal das Notas 2022, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2022 em circulação.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 147.064 mil, que são amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2023.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2023 (sobre as quais incidirão juros de 7,75% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da controlada Minerva S.A. A aceitação de mais de 75% dos detentores do total das Notas com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022 no processo de recompra demonstra que a controlada Minerva S.A. tem obtido resultados bem-sucedidos na implementação de sua estratégia.

Em 30 de dezembro de 2015, a controlada Minerva S.A. concluiu o processo de cancelamento das Notas que foram recompradas a mercado desde o segundo semestre de 2013, estando registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, quanto na rubrica empréstimos e financiamentos. As Notas canceladas tinham vencimentos previstos para 2019, 2022 e 2023. Foram canceladas: US\$ 6.533 do montante principal das Notas 2019 (R\$ 25.510, àquela data), US\$ 24.355 do montante principal das Notas 2022 (R\$ 95.101, àquela data) e US\$ 181.985 do montante principal das Notas 2023 (R\$ 710.615, àquela data), totalizando um montante de US\$ 212.873 (R\$ 831.226, àquela data).

Em 20 de setembro de 2016, a controlada Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxemburgo S.A, com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Minerva S.A.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$28.859, totalizando um custo total de US\$69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026. O passivo relacionado aos Notes, em 31 de dezembro de 2016, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$4.004.241 (R\$ 3.714.354 em 31 de dezembro de 2015).

### **Notas perpétuas**

No dia 27 de março de 2014, a controlada Minerva S.A. concluiu a emissão de notas perpétuas no mercado internacional no montante de US\$ 300.000 mil, com pagamentos semestrais a uma taxa de 8,75% ao ano, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. A emissão das notas teve como objetivo alongar o prazo médio de vencimento da dívida da controlada Minerva S.A. e melhorar a estrutura de capital, através da utilização de um instrumento diferenciado de captação, diversificando ainda mais a base de investidores. A liquidação da operação ocorreu no dia 3 de abril de 2014. A controlada Minerva S.A. prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. O passivo relacionado das notas perpétuas, em 31 de dezembro de 2016, nas demonstrações contábeis consolidadas é de R\$ 990.872 (R\$ 1.157.581 em 31 de dezembro de 2015). Essas Notas possuem o mesmo covenants financeiro dos Notes.

### **FINEP**

Em 18 de janeiro de 2010, foi celebrado o Contrato de Financiamento (Código 0210000300) entre a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (uma divisão do BNDES) e a controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A., cujo valor total foi de R\$57.208. O saldo da dívida consolidada, em 31 de dezembro de 2016 é de R\$11.770 (R\$19.860 em 31 de dezembro de 2015), sendo que os juros aplicados à taxa de 4,5% ao ano. A dívida vence em 15 de junho de 2018, mas poderá ser objeto de vencimento antecipado se, dentre outras hipóteses: **(i)** a financiada aplicar os recursos do financiamento em fins diversos do pactuado ou em desacordo com o cronograma de desembolso; **(ii)** houver a paralisação culposa do projeto objeto do financiamento; ou **(iii)** ocorrerem outras circunstâncias que, a juízo do FINEP, tornem inseguro ou impossível o cumprimento pela financiada das obrigações assumidas no contrato ou a realização dos objetivos para os quais foi concedido o financiamento.

Este contrato está garantido por hipotecas sobre certos imóveis da controladas Minerva S.A. localizadas em Barretos e Palmeiras de Goiás, além de conter uma fiança por membros da família Vilela de Queiroz.

### **Financiamento de Equipamentos – BASA**

Em 21 de dezembro de 2007 foi celebrado, entre a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. e o Banco da Amazônia S.A., o Contrato Particular no valor de R\$ 53.793, cujo saldo em 31 de dezembro de 2016 representava R\$ 33.754 (R\$36.999 em 31 de dezembro de 2015). Tal dívida vence no prazo máximo de 144 meses contados a partir da formalização da escritura das debêntures. O instrumento de financiamento prevê algumas restrições à financiada, quais sejam: **(i)** a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. se obrigou a não conceder preferência a outros créditos, não fazer amortização de ações, não emitir debêntures e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e do Banco da Amazônia S.A., excetuando-se **(a)** os empréstimos para atender os negócios de gestão ordinária da financiada, ou com a finalidade de mera reposição ou substituição material; e **(b)** os descontos de efeitos comerciais de que a financiada seja titular, resultantes de venda ou prestação de serviços; e **(ii)** a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos se obrigou a subordinar as mudanças no seu quadro societário à prévia aprovação pela SUDAM, ouvido o Banco da Amazônia S.A.

#### **i) Grau de subordinação**

Em 31 de dezembro de 2016, 2,75% da dívida total da controlada Minerva S.A. e suas controladas eram garantidas por garantias reais (3,65% em 31 de dezembro de 2015).

#### **ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As Notes também possuem cláusulas que limitam à controlada Minerva S.A. (i) a novos endividamentos caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a controlada Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o e suas subsidiárias (exceto (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da controlada Minerva S.A; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável a controlada Minerva, (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

A CCB emitida em favor do BNDES contém previsão de vencimento antecipado do instrumento no caso de haver a inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da controlada Minerva S.A., ou das empresas que a controlam, de dispositivo pelo qual seja exigido quórum especial para deliberação ou aprovação de matérias que limitem ou cerceiem o controle de qualquer dessas empresas pelos respectivos controladores, ou, ainda, a inclusão naqueles documentos de dispositivo que importe em: (i) restrições à capacidade de crescimento da controlada Minerva S.A. ou ao seu desenvolvimento tecnológico; (ii) restrições de acesso da Minerva S.A. a novos mercados; ou (iii) restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes da cédula de crédito bancário.

A CCB datada em 07 de janeiro de 2009, emitida pela controlada Minerva S.A. junto ao Banco da Amazônia S.A., contém cláusulas de vencimento antecipado da dívida no caso de haver a transferência do controle do capital da controlada Minerva S.A. sem o prévio e expresse consentimento do credor por escrito.

#### 4º Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de junho de 2013, a controlada Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$300.000, com vencimento em 15 de junho de 2018. A oferta foi realizada através de colocação de esforços restritos (CVM Instrução 476). O montante total do principal é de R\$ 300.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), capitalizada de uma sobretaxa equivalente a 1,75% a.a. Os recursos foram destinados ao alongamento do perfil das dívidas da controlada Minerva S.A. e reforço de seu capital de giro. As debêntures contam com garantia fidejussória e tem como fiadora a companhia VDQ Holdings S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a controlada Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$3.153, que será amortizado integralmente até o exercício de 2018, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2016, o montante é de R\$ 300.950 (R\$ 300.371 em 31 de dezembro de 2015).

Não existem quaisquer prêmios obtidos, bom como cláusulas de repactuação durante o processo da captação das referidas debêntures.

## 16. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Nacionais	585.548	443.217
Estrangeiros	39.955	35.596
Partes relacionadas	-	-
	<b>625.503</b>	<b>478.813</b>

### Fornecedores por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
<b>A vencer:</b>	552.588	443.806
Vencidas:		
Até 30 dias	42.160	15.134
De 31 a 60 dias	3.543	2.336
De 61 a 90 dias	851	856
De 91 a 180 dias	26.361	16.681
	<b>625.503</b>	<b>478.813</b>

## 17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
<b>Trabalhistas</b>				
Salários e pró-labore	-	-	4.154	8.362
Encargos sociais – FGTS e INSS (empregados e terceiros)	-	-	15.109	16.082
Provisão de férias/13º e encargos	-	-	39.686	41.725
Outros proventos e encargos	-	-	3.108	4.294
<b>Total trabalhista</b>	-	-	<b>62.057</b>	<b>70.463</b>
<b>Tributárias</b>				
ICMS A RECOLHER	-	-	25.482	28.047
IRPJ	-	-	5.310	5.589
Contribuição Social sobre Lucro	-	79	1.464	1.003
Outros tributos e taxas	-	-	19.842	15.062
<b>Total tributárias</b>	-	<b>79</b>	<b>52.098</b>	<b>49.701</b>
<b>Total geral</b>	-	-	<b>114.155</b>	<b>120.164</b>
<b>Circulante</b>	-	<b>79</b>	<b>97.060</b>	<b>99.922</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>17.095</b>	<b>20.242</b>

## 18. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Adiantamentos recebidos (a)	580.496	810.772
Valor justo - swap de ações (b)	3.021	-
Dividendos a pagar (c)	35.945	-
Outras provisões operacionais	101.832	171.297
<b>Total</b>	<b>721.294</b>	<b>982.069</b>
Circulante	678.592	918.213
<b>Não circulante</b>	<b>42.702</b>	<b>63.856</b>

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da controlada de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) A controlada Minerva S.A. celebrou junto ao Credit Suisse contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros ('Swap') sobre a variação do preço de suas ações. Tal operação não altera o percentual de ações em circulação da controlada Minerva S.A. e não acarretam desembolso de caixa imediato, por se tratar da valorização a valor justo da operação com realização futura;
- (c) O Estatuto Social da controlada Minerva S.A. determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado líquido do exercício após a constituição da reserva legal, de acordo com a Lei nº 6.404/76.

## 19. Imposto de renda e contribuição social

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos, e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes da reavaliação de ativos e, encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
<b>Adições Temporárias</b>		
Provisões Diversas	39.386	46.963
Valor Justo do Ativo Biológico	648.223	479.200
<b>Exclusões Temporárias</b>		
Provisões Diversas	(72.686)	(51.083)
Valor Justo do Ativo Biológico	(639.894)	(471.698)
Base de cálculo tributos diferidos	(24.971)	3.382
IR/CS diferidos - diferença temporária	(8.490)	1.150
Realização de IR/CS diferidos – diferença temporária	230	
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	2.118	(4.290)
<b>IR/CS diferidos total</b>	<b>(6.142)</b>	<b>(3.140)</b>

A seguir, apresentamos a movimentação no período dos passivos fiscais diferidos, relativos a tributos diferidos incidentes sobre reserva de reavaliação, diferenças temporárias e diferenças decorrentes da aplicação das práticas contábeis internacionais - IFRS:

	Consolidado					Reclassificação para apresentação do saldo líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2016
	Saldo em 1º de janeiro de 2016	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Adoção NIIF – Colombia	Ajuste de conversão		
Tributos sobre reserva de reavaliação	30.124	-	(3.328)	-	-	-	26.796
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	14.610	210.390	(213.222)	-	-	-	11.778
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-	-	-	-	48.532
Outros tributos diferidos	(6.433)	24.713	(13.621)	8.849	(1.942)	-	11.566
Reclassificação para apresentação do saldo líquido	-	-	-	-	-	(72.962)	(72.962)
<b>Total passivos fiscais diferidos</b>	<b>86.833</b>	<b>235.103</b>	<b>(230.171)</b>	<b>8.849</b>	<b>(1.942)</b>	<b>(72.962)</b>	<b>25.710</b>

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, sejam realizados até o exercício findo em 2020.

### a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

**b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social**

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Resultado antes dos impostos	48.401	(261.957)	298.981	(1.007.873)
<b>Adições</b>				
Diferenças temporárias	-	-	50.065	47.677
Diferenças permanentes	-	263.198	285.504	815.732
Realização de diferenças temporárias	-	-	(1.664)	(2.662)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	3.429	3.429
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	1.984.520	1.759.595
<b>Exclusões</b>				
Diferenças temporárias	-	-	(9.159)	(11.529)
Diferenças permanentes	(51.275)	-	(473.494)	(536.245)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	(1.961.303)	(1.777.317)
Base de cálculo dos tributos	<b>(2.874)</b>	<b>1.241</b>	<b>176.879</b>	<b>(709.193)</b>
Prejuízo a compensar	-	(373)	(46.888)	(24.190)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	<b>(2.874)</b>	<b>868</b>	<b>129.991</b>	<b>(733.383)</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>				
Imposto de renda a pagar	-	(194)	(35.797)	(40.123)
CSLL a pagar	-	(78)	(13.606)	(11.048)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	<b>(272)</b>	<b>(49.403)</b>	<b>(51.171)</b>

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Minerva S.A. é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

## 20. Arrendamentos mercantis

A controlada Minerva S.A. é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento financeiro ou operacional.

### a) Arrendamento financeiro

As operações de arrendamento financeiro (leasing financeiro) são reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da controlada Minerva S.A., tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado.

### b) Arrendamento operacional

O arrendamento operacional (leasing operacional) permanece com o critério contábil exigido pela Lei societária vigente, ou seja, é reconhecida mensalmente a despesa incorrida com o pagamento do arrendamento. A controlada Minerva S.A. possui atualmente três contratos de arrendamento operacional, sendo duas plantas localizadas em Assunção no Paraguai através de sua controlada Frigomerc S.A e uma planta localizada em Batayporã/MS.

O demonstrativo de arrendamento mercantil segue:

Bem arrendado	Taxa média ponderada de juros	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Montante da despesa 31/12/16	Montante da despesa 31/12/15
	IPCA + 11% @ boi /			
Planta Industrial Brasil	IGPM	Indeterminado	1.635	1.500
Plantas Industriais Paraguai	Fixo + Variação Cambial	ago/18	6.192	3.928
			<b>7.827</b>	<b>5.428</b>

## 21. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas, cíveis e ambiental

### Sumários dos passivos contingentes contabilizados

As controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890
Provisões para reclamações trabalhistas	33.547	15.642
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496
	<b>36.933</b>	<b>19.028</b>

	Consolidado		
	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.642</b>	<b>3.386</b>	<b>19.028</b>
Provisões feitas durante o exercício	22.267	-	22.267
Provisões realizadas durante o exercício	-	-	-
Provisões revertidas durante o exercício	(4.362)	-	(4.362)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>33.547</b>	<b>3.386</b>	<b>36.933</b>

## **Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista, cível e tributária**

### **Contingências trabalhistas**

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda, em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 26.347 na controladora e R\$ 33.547 no consolidado, (R\$ 13.681 na controladora e R\$ 15.642 no consolidado, em 31 de dezembro de 2015).

### **Outros processos (Expectativa de perda possível)**

#### **Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia através de suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 77.139, R\$ 1.663 e R\$ 530, respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

#### **Trabalhista e previdenciário**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia através de suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas e Ações Coletivas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 9.421 e R\$ 11.976, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

#### **Funrural**

Em 12 de março de 2003, a controlada Minerva S.A. impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Para evitar e perder o direito de exigir a contribuição do Novo Funrural, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a controlada Minerva S.A. até a presente data. O montante envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 107.661.

#### **ICMS**

A controlada Minerva S.A. sofreu notificação fiscal, lavrada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, por suposta omissão de pagamento de ICMS substituição tributária pelas operações realizadas no intervalo de março a outubro de 2005, referente à aquisição de gado bovino, cujo destino posterior foi a transferência para outras filiais da Companhia. O montante envolvido nesta discussão, cuja probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 34.050.

**Multa formal**

A controlada Minerva S.A. sofreu notificação fiscal, lavrada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Tocantins, por possíveis falhas nos livros de registros, relacionados às operações realizadas de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. O montante envolvido nesta discussão, cuja a probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 44.625.

**Embarcação – Barcarena/PA**

Em 06 de outubro de 2015, o navio que faria a exportação de gado vivo a partir do Porto de Vila do Conde, em Barcarena/PA, adernou. Ainda que a responsabilidade total pela carga seja da empresa de transporte marítimo contratada, a controlada Minerva S.A. teve contra si autos de infração lavrados para apuração de danos ambientais, e se tornou ré em uma Ação Civil Pública. Em 31 de dezembro de 2016, o montante envolvido nesses autos, cuja a probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 32.140.

**22. Patrimônio líquido****a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social está representado por 17.366.515 (idêntico em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 17.367 (idêntico em 31 de dezembro de 2014), totalmente integralizado.

**b. Reserva legal**

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal que não pode exceder 20% do capital social.

**c. Destinação do resultado**

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções aplicáveis, nos termos da Lei das Companhias por Ações.

**d. Reserva de reavaliação**

Decorrente de efeito reflexo no cálculo da equivalência patrimonial da controlada, a qual, em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Nesta rubrica são registrados os efeitos atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, bem como da conversão de moeda estrangeira de investidas localizadas no exterior, além de efeitos reflexos de transações registradas no patrimônio líquido da controlada.

## 23. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	3.806.784	3.071.047
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	6.456.183	6.988.960
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(614.297)	(535.210)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.648.670</b>	<b>9.524.797</b>

## 24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Classificados como:				
Despesas com vendas	-	-	(608.849)	(691.794)
Despesas gerais e administrativas	(105)	(73)	(353.795)	(285.000)
Outras receitas operacionais	-	-	(13.913)	(887)
<b>Total</b>	<b>(105)</b>	<b>(73)</b>	<b>(976.557)</b>	<b>(977.681)</b>

## 25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
<b>Receitas Financeiras:</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	208	5.670	142.674	111.394
Outras Receitas Financeiras	<b>10.496</b>	<b>7.203</b>	-	-
	<b>10.704</b>	<b>12.873</b>	<b>142.674</b>	<b>111.394</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>				
Juros com financiamentos	(12.577)	(11.546)	(844.553)	(804.058)
Outras despesas/receitas financeiras	(896)	(13)	(574.102)	153.008
	<b>(13.473)</b>	<b>(11.559)</b>	<b>(1.418.655)</b>	<b>(651.050)</b>
Variação Cambial Líquida	-	-	636.806	(1.126.698)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.769)</b>	<b>1.314</b>	<b>(639.175)</b>	<b>(1.666.354)</b>

## 26. Lucro (prejuízo) por ação

### a) Lucro (prejuízo) básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	31/12/16	31/12/15
<b>Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>48.401</b>	<b>(262.229)</b>
Quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares	17.367	17.367
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	<b>17.367</b>	<b>17.367</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$</b>	<b>2,78695</b>	<b>(15,09927)</b>

## b) Lucro (prejuízo) básico diluído

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

Diluído	31/12/16	31/12/15
<b>Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>48.401</b>	<b>(262.229)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	17.367	17.367
Ajuste por conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis	-	-
Ajuste por opções de compra de ações – milhares	-	-
<b>Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação – milhares</b>	<b>17.367</b>	<b>17.367</b>
<b>Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$</b>	<b>2,78695</b>	<b>15,09927</b>

## 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações das controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, as controladas também podem contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (Value at Risk) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que as controladas não se utilizam de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

### a. Política das Operações de Hedge da Tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge das controladas é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

## **I. Política de hedge cambial**

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

### **i) Fluxo**

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na BM&F, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

### **ii) Balanço**

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho administrativo.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na BM&F, Swaps e opções.

## **II. Política de hedge de Boi**

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da controla. A política se divide em dois tópicos:

### **i) Boi a Termo**

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a BM&F para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

## ii) Trava da Carne Vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da BM&F para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

### Quadro Demonstrativo das Posições em Derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Proteção Patrimonial						
Descrição	/ mil	Valor justo em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil		
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
<b>Contratos Futuros:</b>						
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	247.750	-	991.588	410	26.811
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	1.504	49	226.494	2.224	-
Milho (sacas)	-	-	-	-	12	-
SOJ (sacas)	-	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	231.000	-	924.548	-	-
BGI (arrobas)	425	705	63.063	106.392	558	-
Milho (sacas)	32	-	1.128	-	141	-
Soja (sacas)	-	-	284	930	36	-
<b>Contratos de Opções</b>						
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	165	-	413	-	-	396
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	5	-	0	-	-
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	-	-
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	165	-	168	-	149	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	5	-	-	-	-
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos a termo</b>						
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	-	1.579.165	-	1.503.348	225	-
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
NDF (boi)	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	198.885	63.254	182.510	63.972	10.737	-
NDF (dólar)	989.829	474.987	1.033.239	510.640	42.096	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado. Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos Futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos Futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, Swaps e Opções na BM&F – Bovespa está contabilizada em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “Swap” e “Opções a receber” consecutivamente:

Instrumentos financeiros derivativos	31/12/2016 Marcação a Mercado	31/12/2015 Marcação a Mercado
Opções	244	-
Swap	(3.953)	265.891
NDF (EUR+DOL+BOI)	192.443	(44.474)
<b>Total geral</b>	<b>188.734</b>	<b>221.417</b>

#### b. Riscos de Taxas de Câmbio e de Taxa de Juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, NDFs (Non Deliverable Forwards) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/12/2016		
	Moedas		Total
Nacional	Estrangeira		
<b>Ativo</b>			
Caixa	1.435	-	1.435
Bancos conta movimento	85.503	2.797.157	2.882.660
Aplicações financeiras	436.907	78.204	515.111
Contas a receber	380.511	293.472	673.983
<b>Total do circulante</b>	<b>904.356</b>	<b>3.168.833</b>	<b>4.073.189</b>
<b>Total ativo</b>	<b>904.356</b>	<b>3.168.833</b>	<b>4.073.189</b>

	Consolidado		
	31/12/2016		
	Moedas		Total
Nacional	Estrangeira		
<b>Passivo</b>			
Financiamentos de curto prazo	480.553	1.006.034	1.486.587
Fornecedores	585.548	39.955	625.503
<b>Total do circulante</b>	<b>1.066.101</b>	<b>1.045.989</b>	<b>2.112.090</b>
Financiamentos de longo prazo	688.806	4.933.672	5.622.478
<b>Total do não circulante</b>	<b>688.806</b>	<b>4.933.672</b>	<b>5.622.478</b>
<b>Total passivo</b>	<b>1.754.907</b>	<b>5.979.661</b>	<b>7.734.568</b>
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>850.551</b>	<b>2.810.828</b>	<b>3.661.379</b>
<b>Derivativos de proteção cambial - Posição Líquida</b>	<b>2.319</b>	<b>(193.624)</b>	<b>(191.305)</b>
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>852.870</b>	<b>2.617.204</b>	<b>3.470.074</b>

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2016	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2015
Contratos futuros - DOL (Dólar)	-	67.040
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	244	-
Contratos de "Swaps"	(3.952)	265.891
NDF (dólar + EURO + boi)	(1.215.749)	928.736
<b>Total líquido</b>	<b>(1.219.457)</b>	<b>1.261.667</b>

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e 2015 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2016:

<b>Tipo</b>	<b>Posição</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional</b>
NDF	VENDA	DOL	01/03/2017	(76.000)
NDF	VENDA	DOL	03/04/2017	(1.000)
NDF	VENDA	DOL	01/02/2017	(222.500)
NDF	VENDA	DOL	02/05/2017	(1.000)
NDF	VENDA	EUR	01/02/2017	(41.000)

### Riscos de Créditos

As controladas são potencialmente sujeitas a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

### c. Riscos de Preços na Compra de Gado

O ramo de atuação da controlada está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A controlada, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

<b>Mercado Balcão</b>	<b>Valor Justo 31/12/2016</b>
<b>Contrato a Termo Comprado</b>	
Valor Nocional (@)	299.144
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	152
<b>Total R\$/1000</b>	<b>45.470</b>
<b>Mercado BM&amp;F</b>	
<b>Contrato Futuro Vendido</b>	
Valor Nocional (@)	31.680
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	152
<b>Total R\$/1000</b>	<b>4.815</b>

### d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito, etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2016;
- Movimento de baixa caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2016;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável Oscilação de 6%	Cenário Possível Oscilação de 25%	Cenário Remoto Oscilação de 50%
Derivativos Hedge	Alta	Boi	(4.034)	(16.025)	(31.803)
Gado	Alta	Boi	2.729	11.370	22.739
<b>Net</b>			<b>(1.305)</b>	<b>(4.656)</b>	<b>(9.064)</b>
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	(61.994)	(258.310)	(516.620)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	15.656	65.233	130.466
<b>Net</b>			<b>(46.338)</b>	<b>(193.077)</b>	<b>(386.153)</b>
Derivativos Hedge	Alta	Euro	(8.017)	(33.406)	(66.812)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	6.440	26.835	53.669
<b>Net</b>			<b>(1.577)</b>	<b>(6.571)</b>	<b>(13.142)</b>
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	29.075	121.147	242.295
Captações em \$US	Alta	Dólar	(272.121)	(1.133.838)	(2.267.676)
<b>Net</b>			<b>(243.046)</b>	<b>(1.012.691)</b>	<b>(2.025.382)</b>
Swap de ações	Baixa	Ações	(4.776)	(19.899)	(39.797)
<b>Net</b>			<b>(4.776)</b>	<b>(19.899)</b>	<b>(39.797)</b>

**Taxa de câmbio USD 3,2591 – Ptax de venda (Fonte Banco Central)**

**Taxa de câmbio EUR 3,4384 – Ptax de venda (Fonte Banco Central)**

#### **Resultado do quadro de proteção patrimonial**

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$1.305, já no cenário com oscilação de 25% , de R\$4.656 e na oscilação de 50%, uma perda de R\$9.064;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$46.338, já no cenário com oscilação de 25% de R\$193.077 e na oscilação de 50% de R\$386.153;

- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$1.577, já no cenário com oscilação de 25% de R\$6.571 e na oscilação de 50% de R\$13.142;
- **Derivativos Hedge:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$243.046, já no cenário com oscilação de 25% de R\$1.012.691 e na oscilação de 50% de R\$2.025.382;
- **Swap de ações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$4.776, já no cenário com oscilação de 25% de R\$19.899 e na oscilação de 50% de R\$39.797.

#### e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores depositados em margem representavam R\$ 85.772.

#### f. Contrato de swap de ações

Em reunião realizada em 14 de março de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração, junto ao Credit Suisse próprio Fundo de Investimento Multimercado (Credit Suisse), de contratos de troca de resultados de fluxos financeiro futuros (swaps).

### 28. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das demonstrações contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Resultado do período	48.401	(262.229)	192.161	(798.986)
Ajuste de avaliação patrimonial	15.197	(60.137)	42.560	(122.815)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>63.598</b>	<b>(322.366)</b>	<b>234.721</b>	<b>(921.801)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	63.598	(322.366)	63.598	(322.366)
Acionistas não controladores	-	-	171.123	(599.435)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>63.598</b>	<b>(322.366)</b>	<b>234.721</b>	<b>(921.801)</b>

## 29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2016 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	573.095
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	606.025
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	74.322
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.000
		<b>1.273.442</b>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia e suas controladas possuem seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

## 30. Eventos subsequentes

- a) Em 10 de fevereiro de 2017, a controlada Minerva S.A. (“Companhia”) exerceu a opção de recompra antecipada de seus títulos representativos da dívida que incidia juros anuais de 12,25% e com vencimento previsto para 2022 (“Notes 2022”). O Valor total desta dívida era de US\$ 105.508. O preço pago foi de 106,125% do valor de face, acrescido dos juros acruados e ainda não pagos naquela data;
- b) Em 1º de novembro de 2018, a Controlada Minerva S.A. (“Companhia”) lançou a oferta de recompra antecipada de títulos perpétuos representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A. com taxa de juros de 8,75%, títulos esses atualmente em aberto no mercado internacional;
- c) AGE Minerva S.A. (Controlada) – Em 15 de outubro de 2018, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital por subscrição privada de até R\$ 1.059 milhões, por meio da emissão de até 165 milhões de ações ao preço de R\$ 6,42. Como vantagem adicional, foram atribuídos Bônus de Subscrição de 3 (três) anos aos subscritores das ações objeto do aumento de capital. Os acionistas da Minerva S.A. (Controlada) que detinham até o final de 15/10/2018 tiveram o direito de subscrever as ações. Estes acionistas tiveram o direito de subscrever até 0,740347022 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal por cada ação ordinária de sua titularidade naquela data. Adicionalmente, na mesma Assembleia, foi aprovado o aumento do percentual previsto para a obrigatoriedade de realização de oferta pública de aquisição de ações da Companhia como mecanismo de proteção da dispersão de base acionária da Minerva S.A. (Controlada), a chamada “poison pill”, que era de 20% e passou a ser de 33,34%;

- d)** A Minerva S.A. (Controlada) apresentou ao mercado o anúncio dos estudos sobre a abertura do capital das unidades internacionais, a Athena Foods S.A. Após a conclusão do processo de integração entre as unidades, foi identificado a possibilidade de extrair valor das operações no Paraguai, Argentina e Uruguai, Colômbia e a distribuição no Chile e assim, foi anunciado junto aos resultados do 2ITR2018 da Minerva S.A. (Controlada) a intenção de uma oferta pública inicial a bolsa de valores de Santiago, no Chile. Esse processo está em fase avançada de desenvolvimento, no qual a conclusão dessa operação ocorra já no primeiro semestre de 2019;
- e)** A Companhia VDQ Holdings S.A. concluiu em 15 de outubro de 2018 a emissão de 350.000 (trezentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, totalizando, na data da emissão, o valor de R\$ 350 milhões, com remuneração de 3,50% ao ano e vencimento em 15 de outubro 2023;
- f)** Em 20 de dezembro de 2018, foi celebrado o primeiro aditivo ao acordo de acionistas entre a Companhia VDQ Holdings S.A. e SALIC (UK) Limited.

\* \* \*